



Resumo

Vigilância laboratorial

- Na semana 17/2023 não foram reportados casos de IRA/SG.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 17/2023, detetou 18 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 8 do tipo A e 10 do tipo B.
- Até ao momento, foram detetados 114 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Não foram reportados casos de gripe pelas 10 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Não foram reportados casos de gripe pelas 3 Enfermarias (2 pediátricas e 1 de adultos) que enviaram informação.

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Mantem-se a baixa incidência de casos de infeção por VSR em crianças internadas menores de 2 anos.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas de acordo com o esperado.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 17/2023, o valor médio da temperatura mínima do ar (12,47 °C) foi 4,33 °C superior ao valor normal (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 16/2023 a proporção de casos de síndrome gripal ou de infeção respiratória aguda positivos para gripe decresceu para 9 %. Predomínio dos vírus da gripe do tipo B tanto na vigilância sentinela como não-sentinela.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 1 026 casos de IRA/SG e detetados 352 (34,3%) casos de gripe, sendo 319 (90,6 %) do tipo A e 33 (9,4 %) do tipo B. Foram detetados 110 casos positivos para SARS-CoV-2 (10,7 %).

Na semana 17/2023 não foram detetados casos positivos para o vírus da gripe ou SARS-CoV-2.

Até ao momento, foram detetados 16 casos de co-infecção, sendo 5 destes casos de co-infecção SARS-CoV-2 e vírus da gripe.

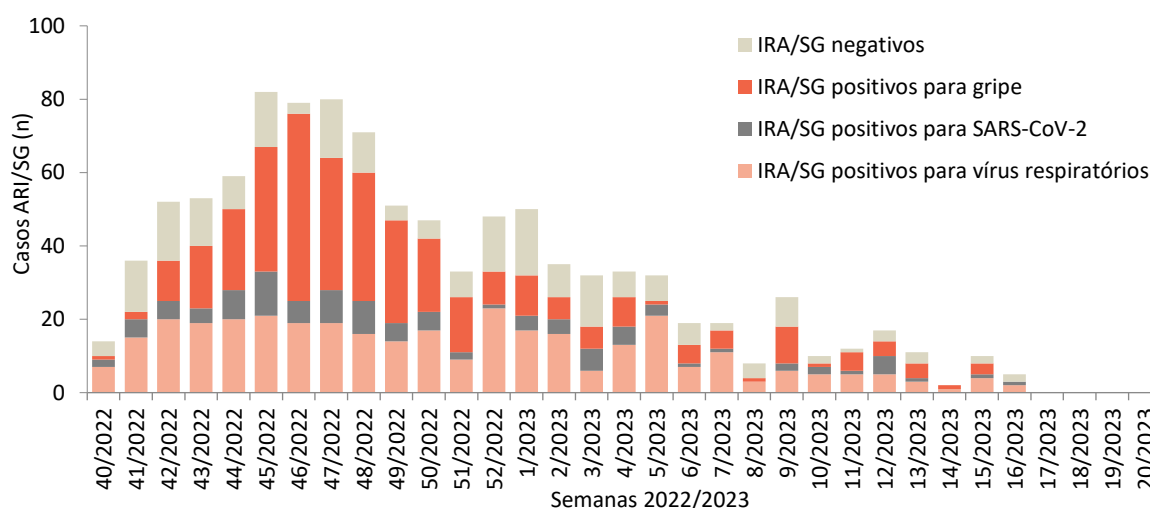


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

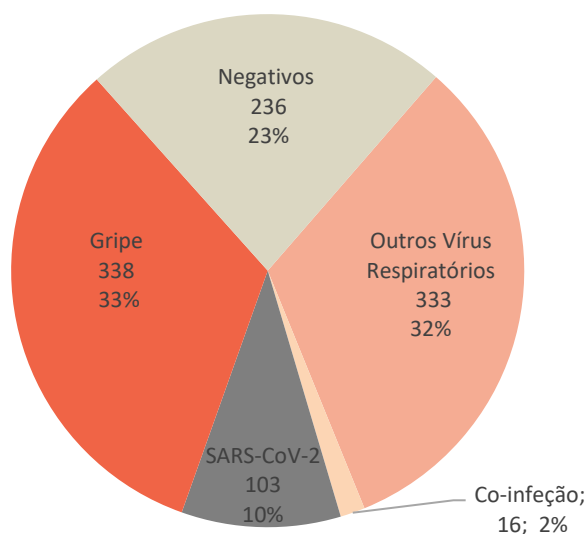


Figura 2. Número e percentagem de casos de infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 17/2023 foram analisadas 1 026 amostras de casos de IRA/SG, das quais 352 são positivas para o vírus da gripe: 275 do subtipo A(H3), 44 do subtipo A(H1)pdm09 e 33 do tipo B, todos pertencentes à linhagem Victoria. O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 78,1% dos casos de gripe.

Na semana 17/2023 não foi analisado qualquer caso de SG.

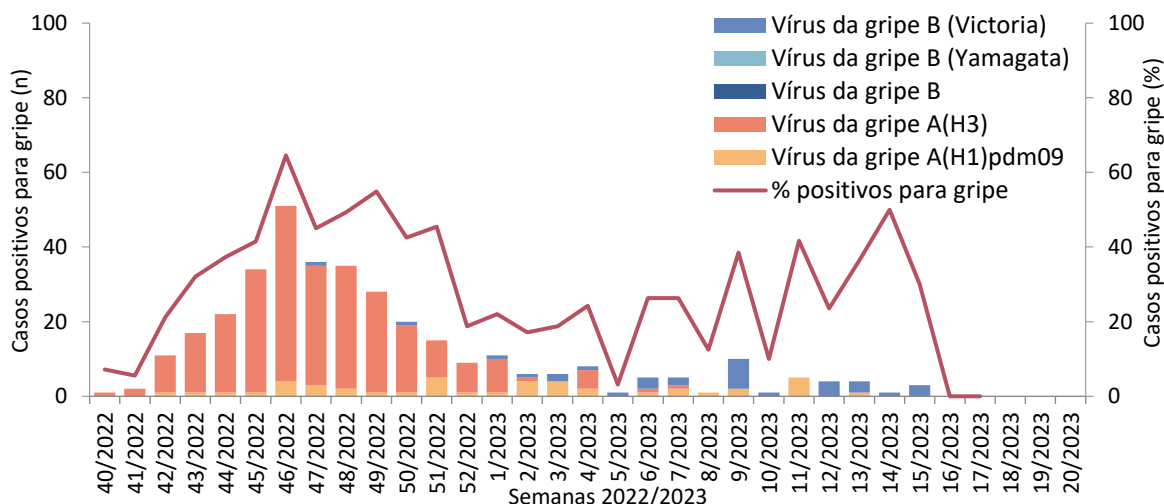


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023.

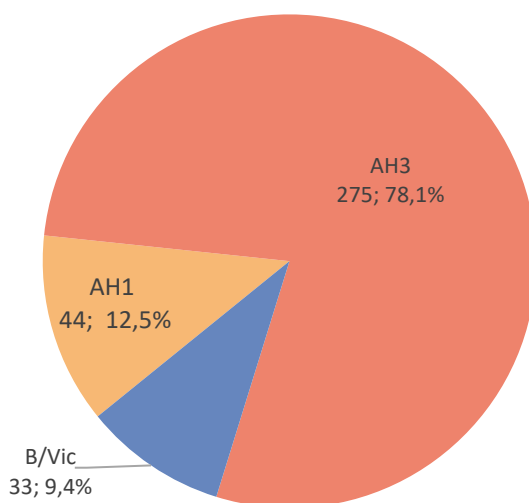


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 344 casos de IRA/SG, dos quais 38 são casos de co-infeções. Os vírus detetados foram: 146 rinovírus (hRV), 81 vírus respiratório sincicial (RSV), 54 coronavírus (hCoV), 24 parainfluenza (PIV), 29 adenovírus (AdV), 33 metapneumovirus (hMPV), 15 enterovírus (hEV) e 1 bocavírus (hBoV).

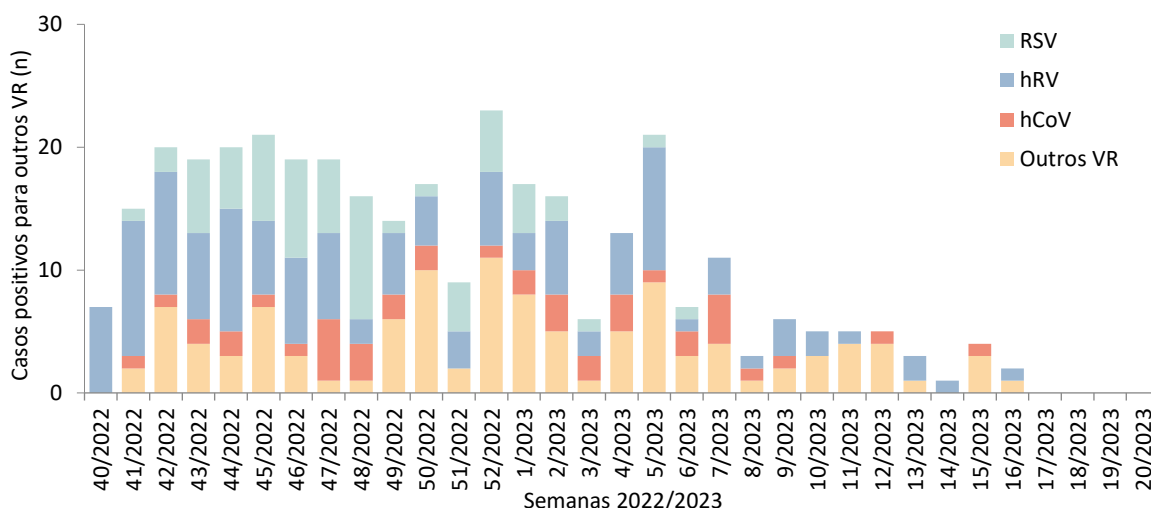


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humanos; RSV - Vírus Sincicial Respiratório.

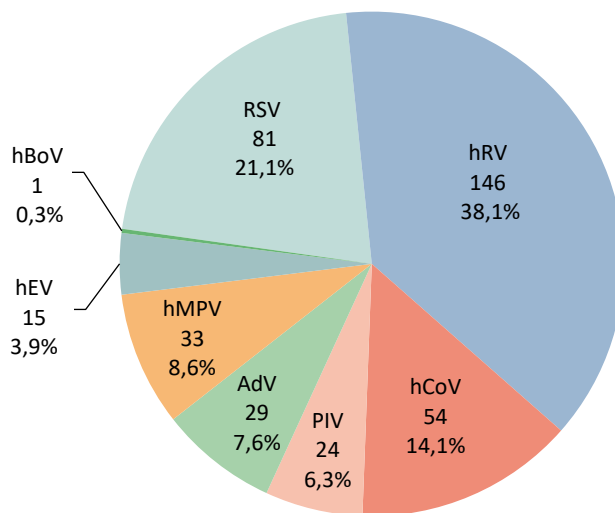


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV – Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 81 439 casos de infeção respiratória e foram identificados 9 984 casos de gripe.

Na semana 17/2023, foram identificados 18 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais, 8 do tipo A e 10 do tipo B. Até ao momento, foram detetados 109 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022 foram identificados outros agentes respiratórios em 15 045 casos. Na semana 17/2023 foram identificados outros agentes respiratórios em 67 casos, sendo os vírus do grupo picornavírus, os mais frequentemente detetados.

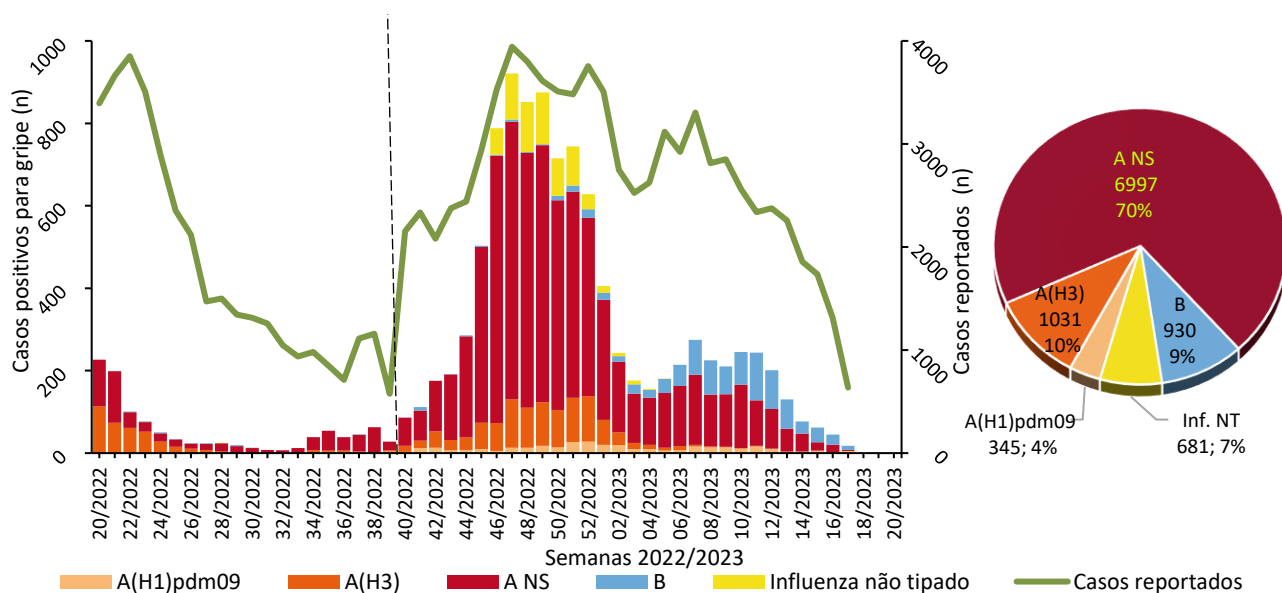


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

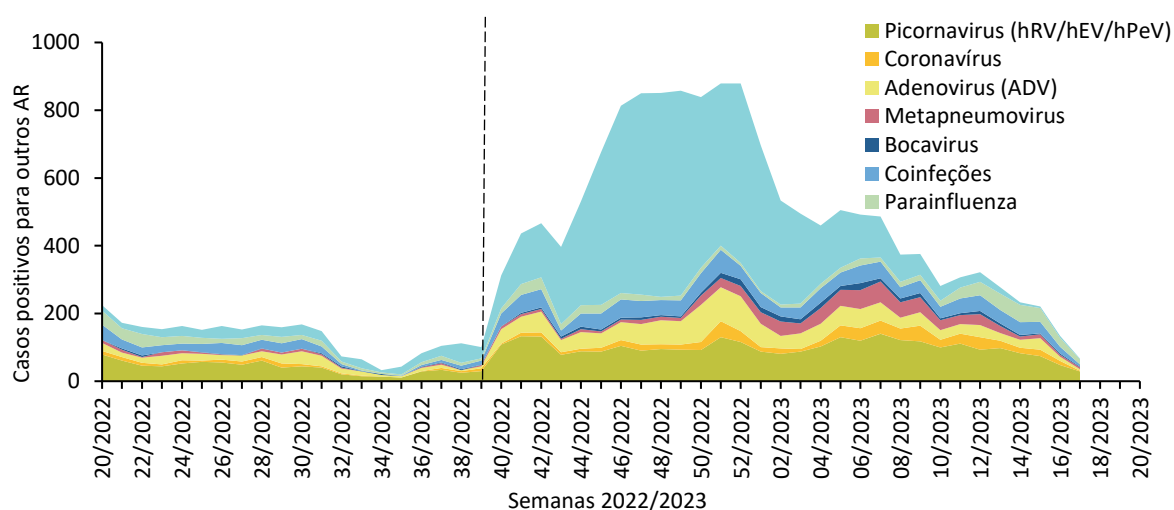


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA**INFLUENZA***VÍRUS INFLUENZA A(H3)*

Foram caracterizados geneticamente 197 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grande grupo genético 3C.2a1b.2a.2 (subgrupos 2a.1b, 2b, e 2a.3a.1) onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Destes, 35 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe A/Slovenia/8720/2022 (2a.1b), 154 ao subgrupo representado pela estirpe A/Bangladesh/4005/2020 (2b) e 8 ao subgrupo representado pela estirpe A/Darwin/9/2021 (2a.3a.1). Os vírus caracterizados apresentam características antigénicas semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados geneticamente 32 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grande grupo genético 6B.1A.5a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Destes, 16 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Norway/25089/2022 (2a.1) e 16 ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Sydney/5/2021 (2a). Os vírus caracterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA B

Foram caracterizados geneticamente 18 vírus influenza tipo B/Victoria, detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético V1A.3a.2, onde se insere o vírus vacinal B/Austria/1359417/2021. Os vírus caracterizados apresentam características antigénicas semelhantes ao vírus do tipo B/Victoria contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

Quadro 1. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2022

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2a.1	16
	A/Sydney/5/2021(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2a	16
A(H3)	A/Slovenia/8720/2022(H3)_3C.2a1b.2a.2a.1b	35
	A/Bangladesh/4005/2020(H3)_3C.2a1b.2a.2b	154
	A/Darwin/9/2021(H3)_3C.2a1b.2a.2a.3a.1	8
B/victoria	B/Austria/1359417/2021_V1A.3a.2	18
TOTAL:		247

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 87 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinela: 69 pertencentes à linhagem BA.5 e 9 à linhagem BA.2 da variante Ómicron; foram detetados 9 vírus semelhante à sub-linhagem recombinante XBB.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 17/2023, não foram reportados casos de gripe pelas 10 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 69 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância. Verificou-se que em 65 casos foi identificado o vírus *Influenza A*, dos quais 13 (18,8 %) por A(H3), 4 (5,8 %) por A(H1N1) e 47 (68,1 %) não subtipados; em 2 casos (2,9 %) foram identificados, simultaneamente, os subtipos A(H1N1) e A(H3); foram também identificados 3 (4,3 %) casos por *Influenza B*. Relativamente à distribuição etária, 34 (49,3 %) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 31 (44,9 %) entre 18-64 anos e 4 (5,8 %) menos de 18 anos de idade. Foi reportado que 55 (79,7 %) casos apresentavam doença crónica subjacente. Do total de doentes, 59 (85,5 %) tinham recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, 21 (40,4 %) dos quais estavam, de facto, vacinados (n=52 com estado vacinal conhecido).

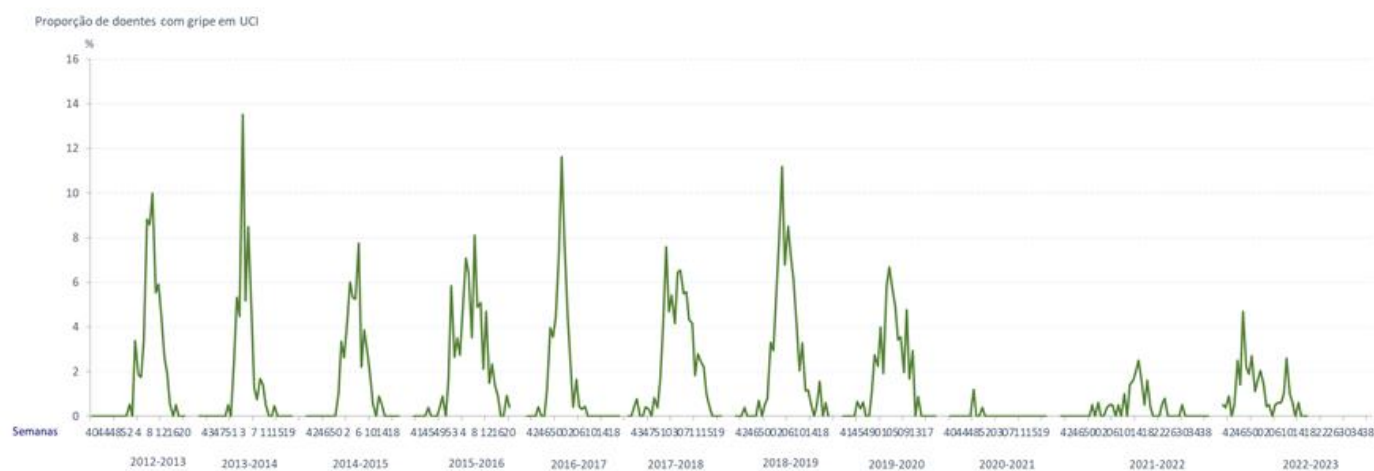


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40/2022 (03 a 09 out)	1	229	0,4	17	22
41/2022 (10 a 16 out)	2	218	0,9	15	20
42/2022 (17 a 23 out)	0	234	0,0	17	22
43/2022 (24 a 30 out)	1	198	0,5	18	22
44/2022 (31 out a 06 nov)	6	244	2,5	19	25
45/2022 (07 a 13 nov)	3	219	1,4	18	23
46/2022 (14 a 20 nov)	12	256	4,7	19	24
47/2022 (21 a 27 nov)	4	183	2,2	17	20
48/2022 (28 nov a 04 dez)	4	209	1,9	18	23
49/2022 (05 a 11 dez)	6	221	2,7	16	21
50/2022 (12 a 18 dez)	6	222	2,7	17	23
51/2022 (19 a 25 dez)	2	178	1,1	14	18
52/2022 (26 dez a 01 jan)	3	188	1,6	16	20
01/2023 (02 a 08 jan)	4	195	2,1	15	20
02/2023 (09 a 15 jan)	3	214	1,4	15	21
03/2023 (16 a 22 jan)	1	232	0,4	17	23
04/2023 (23 a 29 jan)	1	203	0,5	15	20
05/2023 (30 jan a 04 fev)	0	217	0,0	16	22
06/2023 (05 a 12 fev)	1	209	0,5	14	18
07/2023 (13 a 19 fev)	1	170	0,6	15	19
08/2023 (20 a 26 fev)	1	160	0,6	15	19
09/2023 (27 fev a 05 mar)	2	203	1,0	14	19
10/2023 (06 a 12 mar)	6	231	2,6	15	19
11/2023 (13 a 19 mar)	2	200	1,0	14	18
12/2023 (20 a 26 mar)	1	180	0,6	15	19
13/2023 (27 mar a 02 abr)	0	126	0,0	12	14
14/2023 (02 a 09 abr)	1	161	0,6	15	17
15/2023 (10 a 16 abr)	0	153	0,0	13	16
16/2023 (17 a 23 abr)	0	152	0,0	13	16
17/2023 (24 a 30 abr)	0	54	0,0	9	10
Total	69	na	na	na	na

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. na—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 17/2023, não foram reportados casos de gripe pelas 3 Enfermarias (2 pediátricas e 1 de adultos) que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 97 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância. Verificou-se que em 76 casos foi identificado o vírus *Influenza A*, dos quais 23 (23,7 %) por A(H3), 3 (4,1 %) por A(H1) e 49 (50,1 %) não subtipados; foram também identificados 21 (21,6 %) casos por Influenza B. Relativamente à distribuição etária, 60 (61,8 %) doentes tinham menos de 18 anos de idade, 34 (35,0 %) tinham 65 e mais anos de idade e 3 (3,1 %) entre 18-64 anos. Foi reportado que 60 (61,8 %) casos apresentavam doença crónica subjacente. Do total de doentes, 63 (64,9 %) tinham recomendação para vacinação contra a gripe sazonal², dos quais 22 (37,3 %) estavam, de facto, vacinados (n=59 com estado vacinal conhecido).

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40/2022 (03 a 09 out)	0	34	0,0	3	3
41/2022 (10 a 16 out)	0	49	0,0	3	3
42/2022 (17 a 23 out)	1	44	2,3	3	3
43/2022 (24 a 30 out)	3	60	5,0	3	3
44/2022 (31 out a 06 nov)	2	52	3,8	3	3
45/2022 (07 a 13 nov)	1	53	1,9	3	3
46/2022 (14 a 20 nov)	3	53	5,7	3	3
47/2022 (21 a 27 nov)	4	45	8,9	3	3
48/2022 (28 nov a 04 dez)	7	26	26,9	2	2
49/2022 (05 a 11 dez)	5	20	25,0	2	2
50/2022 (12 a 18 dez)	6	37	16,2	3	3
51/2022 (19 a 25 dez)	10	56	17,9	4	4
52/2022 (26 dez a 01 jan)	5	54	9,3	3	3
01/2023 (02 a 08 jan)	4	42	9,5	3	3
02/2023 (09 a 15 jan)	3	76	3,9	4	4
03/2023 (16 a 22 jan)	3	81	3,7	4	4
04/2023 (23 a 29 jan)	2	74	3,2	4	4
05/2023 (30 jan a 04 fev)	1	67	1,5	4	4
06/2023 (05 a 12 fev)	2	83	2,4	4	4
07/2023 (13 a 19 fev)	1	74	1,4	4	4
08/2023 (20 a 26 fev)	4	71	5,6	3	3
09/2023 (27 fev a 05 mar)	0	55	0,0	3	3
10/2023 (06 a 12 mar)	4	75	5,3	4	4
11/2023 (13 a 19 mar)	5	58	8,6	3	3
12/2023 (20 a 26 mar)	8	50	16,0	3	3
13/2023 (27 mar a 02 abr)	5	54	9,3	3	3
14/2023 (02 a 09 abr)	3	47	6,4	3	3
15/2023 (10 a 16 abr)	3	33	9,1	2	2
16/2023 (17 a 23 abr)	0	28	0,0	2	2
17/2023 (24 a 30 abr)	0	45	0,0	3	3
Total	97	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias. na—não aplicável.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Mantem-se o reduzido número de casos de infeção por VSR internados em crianças menores de 2 anos.

Desde a semana 40/2022, foram reportados 508 casos de internamento por RSV pelos hospitais que integram esta rede de vigilância sentinela. Cerca de 56 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 13 % ocorreram em bebés pré-termo e 14 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 11 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

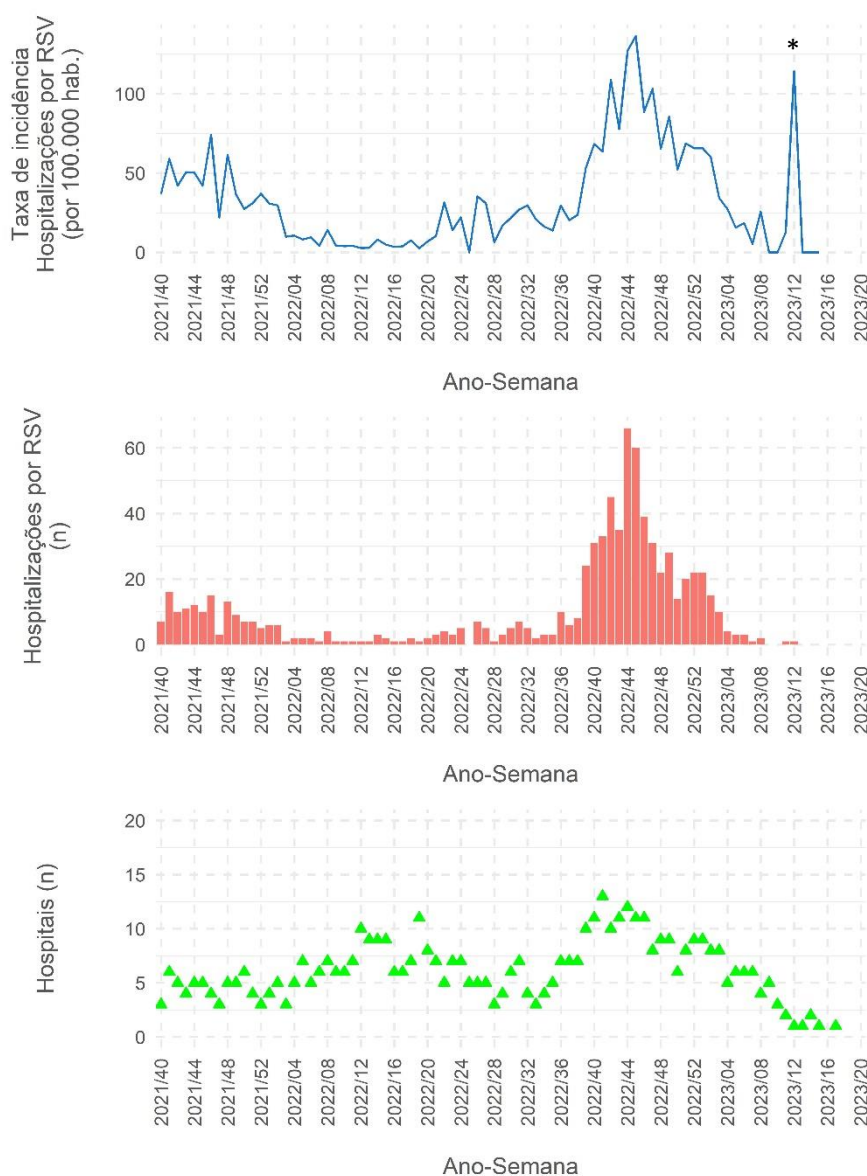


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em cada semana, desde a semana 40/2022. * valor de taxa de incidência a interpretar tendo em conta que foi reportado apenas um caso por um hospital. Fonte: VigiRSV.

Quadro 4. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número de crianças com administração de palivizumab**	Número hospitais notificadores
40/2022 (03 a 09 out)	31	46	67,4	68,3	0	11
41/2022 (10 a 16 out)	33	50	66	63,6	0	13
42/2022 (17 a 23 out)	45	56	80,4	108,8	1	10
43/2022 (24 a 30 out)	35	46	76,1	77,8	0	11
44/2022 (31 out a 06 nov)	66	82	80,5	127,2	1	12
45/2022 (07 a 13 nov)	60	69	87	136,4	0	11
46/2022 (14 a 20 nov)	39	45	86,7	88,6	0	11
47/2022 (21 a 27 nov)	31	36	86,1	103,1	0	8
48/2022 (28 nov a 04 dez)	22	31	71	65,3	0	9
49/2022 (05 a 11 dez)	28	36	77,8	85,5	1	9
50/2022 (12 a 18 dez)	14	22	63,6	52,2	0	6
51/2022 (19 a 25 dez)	20	29	69	68,7	0	8
52/2022 (26 dez a 01 jan)	22	31	71	65,7	0	9
01/2023 (02 a 08 jan)	22	32	68,8	65,7	0	9
02/2023 (09 a 15 jan)	15	29	51,7	60,1	0	8
03/2023 (16 a 22 jan)	10	24	41,7	34,3	0	8
04/2023 (23 a 29 jan)	4	12	33,3	27,2	0	5
05/2023 (30 jan a 04 fev)	3	21	14,3	15,6	0	6
06/2023 (05 a 12 fev)	3	16	18,8	18,5	0	6
07/2023 (13 a 19 fev)	1	13	7,7	5,4	0	6
08/2023 (20 a 26 fev)	2	10	20	25,7	0	4
09/2023 (27 fev a 05 mar)	0	8	0	0	0	5
10/2023 (06 a 12 mar)	0	6	0	0	0	3
11/2023 (13 a 19 mar)	1	3	33,3	12,7	0	2
12/2023 (20 a 26 mar)	1	3	33,3	114,2 ^{&}	1	1
13/2023 (27 mar a 02 abr)	0	1	0	0	0	1
14/2023 (02 a 09 abr)	0	3	0	0	0	2
15/2023 (10 a 16 abr)	0	2	0	0	0	1
16/2023 (17 a 23 abr)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
17/2023 (24 a 30 abr)	0	1	0	0	0	1
Total	508	763	66,6	na	3	na

na: não aplicável; nd: dados não disponíveis à data de produção deste boletim. (*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico; (**) número calculado somente a partir de crianças infetadas com RSV. (&) valor de taxa de incidência a interpretar tendo em conta que foi reportado apenas um caso por um hospital. Fonte: VigiRSV

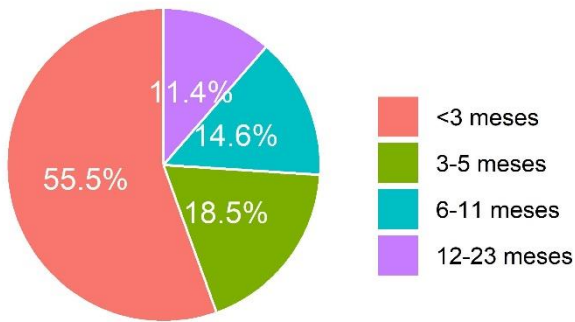


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por RSV, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

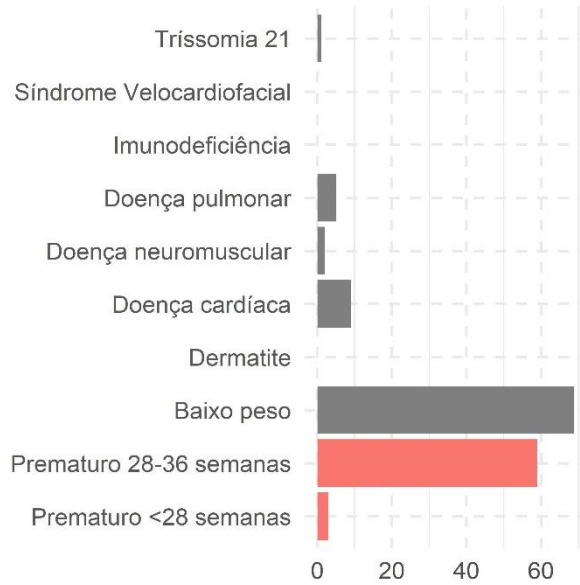


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |
DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas causas com valores de acordo com o esperado.

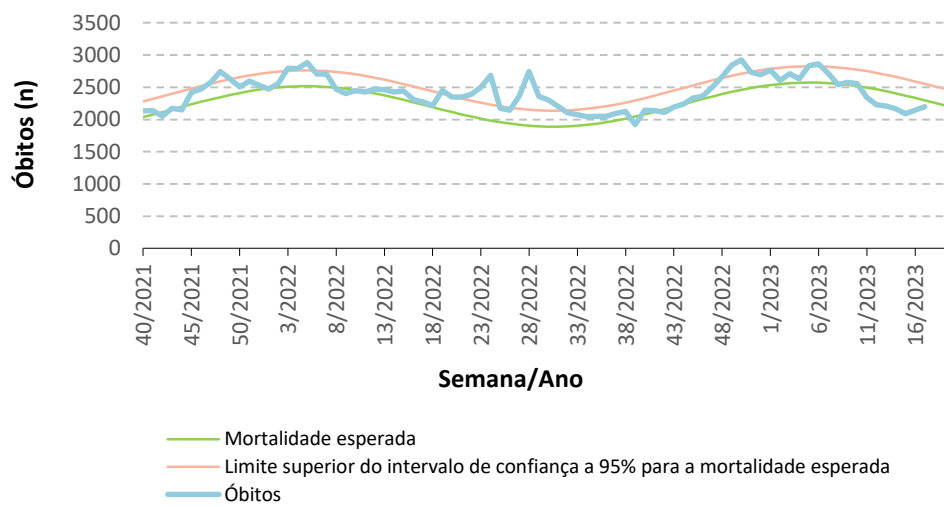


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

Quadro 5. Excessos de mortalidade semanais por todas as causas, absoluto e relativo ao esperado, por região de saúde e grupo etário.

Semana	Portugal n (%)	Norte n (%)	Centro n (%)	LVT n (%)	≥ 85 anos n (%)
48/2022 (28 nov a 04 dez)	257 (10,7)	150 (20,3)	-	-	197 (19,1)
49/2022 (05 a 11 dez)	401 (16,4)	138 (18,5)	-	179 (20,8)	277 (26,4)
50/2022 (12 a 18 dez)	446 (18,0)	170 (22,5)	91 (19,8)	125 (14,3)	273 (25,6)
51/2022 (19 a 25 dez)	-	129 (16,8)	-	-	181 (16,7)
52/2022 (26 dez a 01 jan)	-	79 (10,2)	-	-	105 (9,7)
01/2023 (02 a 08 jan)	-	96 (12,3)	-	-	177 (16,1)
02/2023 (09 a 15 jan)	-	-	-	-	-
03/2023 (16 a 22 jan)	-	-	-	-	-
04/2023 (23 a 29 jan)	-	-	-	-	-
05/2023 (30 jan a 4 fev)	-	-	-	-	216 (19,2)
06/2023 (05 a 12 fev)	-	-	-	-	275 (24,6)
07/2023* (13 a 19 fev)	-	-	-	-	184 (16,4)
Total	1.104 (15,0)	762(16,7)	91 (19,8)	303 (17,6)	1.885 (19,3)

LVT: Lisboa e Vale do Tejo. Os valores para Portugal não resultam da soma dos valores das regiões ou dos grupos etários, uma vez que resultam de modelos distintos. Os valores de Portugal, Norte, Centro e LVT correspondem à população de todas as idades. A semana 7 foi a última semana identificada como tendo tido excesso de mortalidade, pelo que não representamos no quadro as semanas posteriores. Fonte: no sistema eVM, dados disponíveis a 2023-04-13.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de abril de 2023, o valor médio da temperatura mínima do ar (9,41 °C) foi 1,28 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 17/2023, o valor médio da temperatura mínima do ar (12,47 °C) foi 4,33 °C superior ao valor normal (1971-2000).

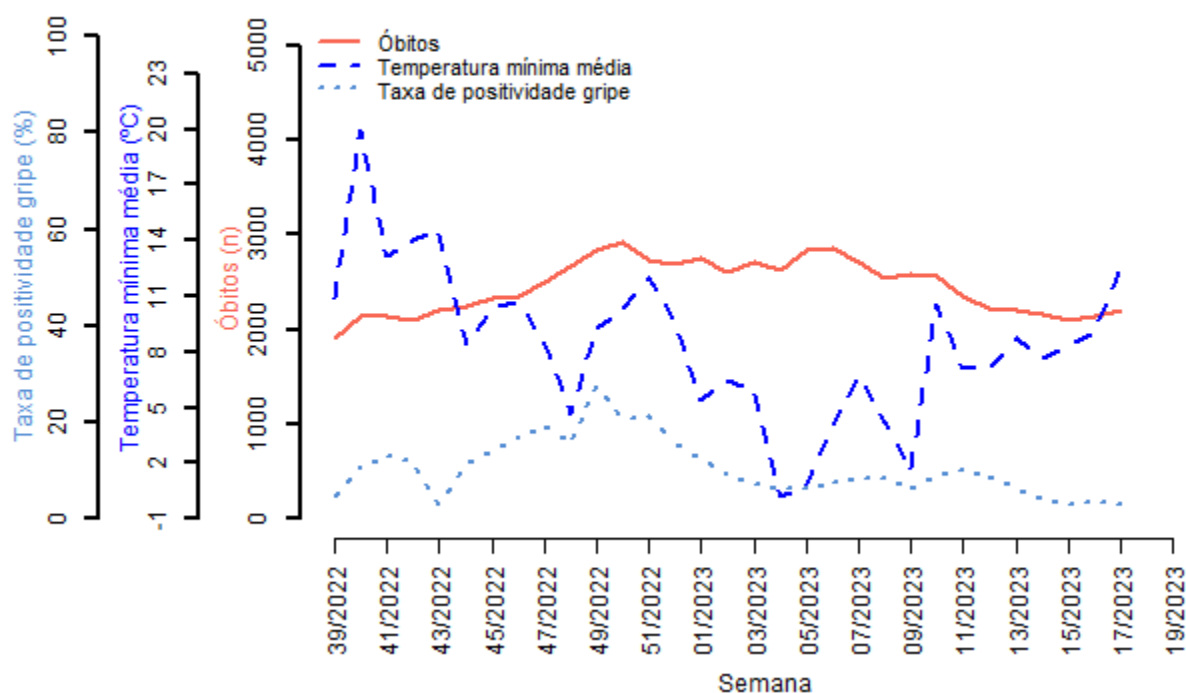


Figura 14. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

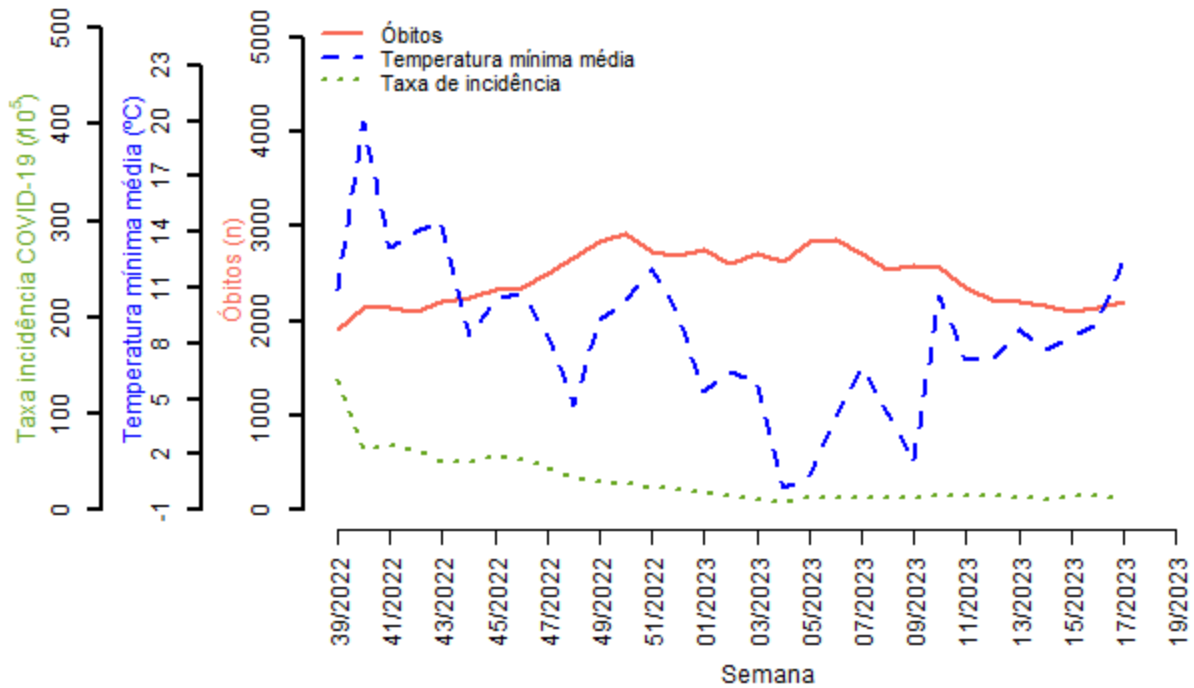


Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 105 habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

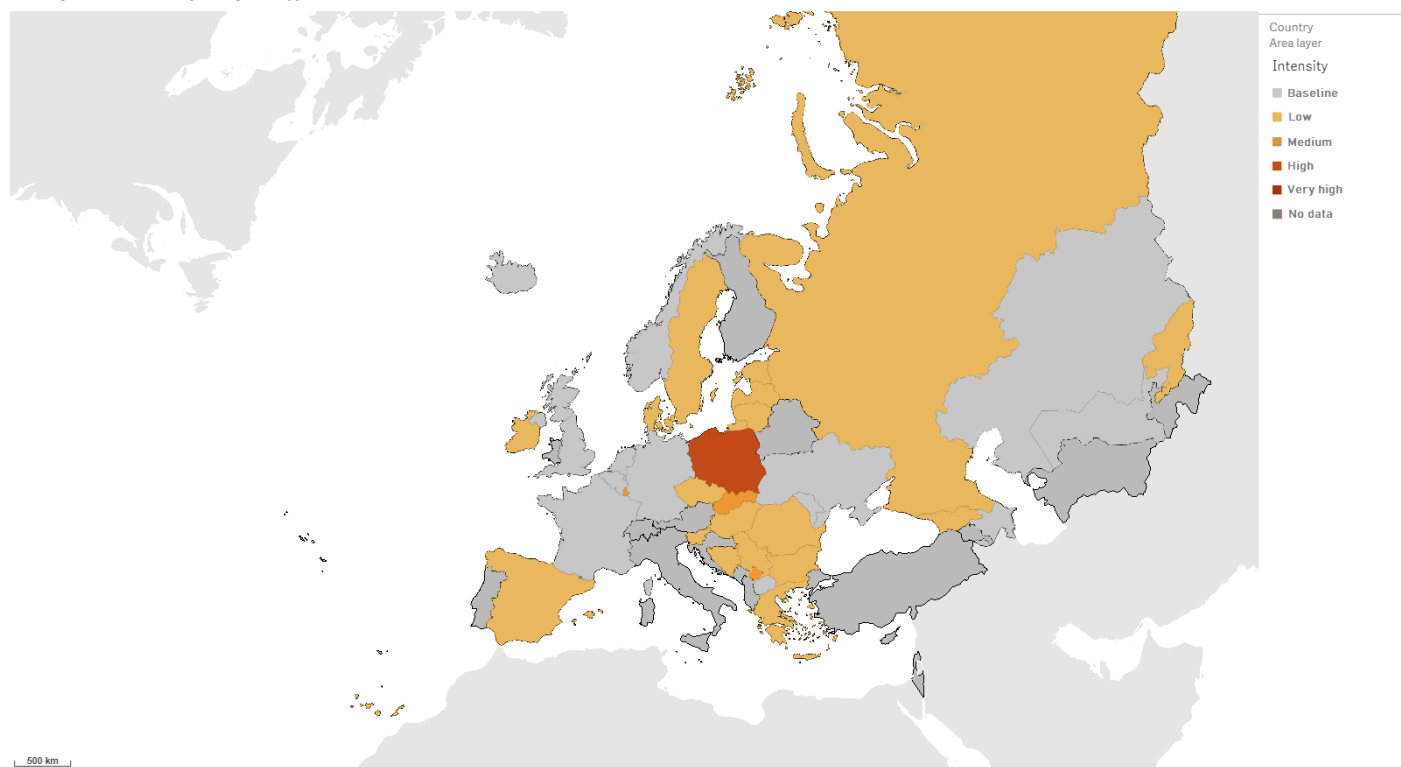
5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

A proporção de casos de síndrome gripal ou de infeção respiratória aguda positivos para gripe decresceu para 9 % (valor abaixo do limiar epidémico). Apenas um país reportou atividade gripal de elevada intensidade, 3 reportaram média intensidade e 18 (em 37) reportaram atividade gripal de baixa intensidade

Identificados ambos os tipos de vírus *Influenza* (A e B), tanto em redes-sentinela como em sistemas não-sentinela, com atual predomínio de vírus *Influenza* do tipo B.

Intensity of influenza activity (EU layout map), 2023-W16



© World Health Organization 2023
© European Centre for Disease Prevention and Control 2023
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.
* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.



Figura 16. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 16/2023. Atualmente Portugal não reporta a intensidade da atividade gripal, surgindo por isso a cinzento escuro no mapa. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/11/MetodologiaBVG_2022_2023.pdf